

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	As consequências do consumo da suposta nova classe média no Brasil hoje
Autor	VITORIA DA SILVEIRA DOS SANTOS
Orientador	PAULO RICARDO ZILIO ABDALA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Vitória da Silveira dos Santos

Orientador: Paulo Ricardo Zilio Abdala

As consequências do consumo da suposta nova classe média no Brasil hoje

Este trabalho teve como objetivo principal analisar as consequências do aumento do consumo da suposta nova classe média nos dias de hoje. Sabe-se que a partir dos anos 2000, através da estabilização da economia e das políticas governamentais do governo Lula propiciaram a facilidade ao acesso de crédito e menor taxa de juros, uma determinada parcela da sociedade, denominada Classe C teve a oportunidade de possuir um maior poder de compra, passando a adquirir um grande número de bens duráveis que antes era impossibilitada. Essa mudança teve uma relevância econômica, social e cultural para o país gigantesca, na medida em que essas pessoas acreditaram que conseguiram atingir um patamar acima de suas vidas e um maior status.

Entretanto, ao mesmo tempo que essas pessoas tiveram maior poder aquisitivo e mais facilidade ao acesso de bens de consumo, elas tiveram cada vez mais dificuldade de honrar com seus compromissos de compra, e acabaram endividando-se.

Para a realização deste trabalho foi feita uma pesquisa com pessoas da dita “nova classe média”, onde as mesmas foram questionadas sobre suas condições de vida, endividamento, trabalho e classe social, para que fizessem uma comparação entre o período até 2002 e depois da ascensão desse pensamento. Além disso foram analisados dados do IBGE, que remetem a índices de comércio, famílias, domicílios e preços do consumidor, e da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) que realiza pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias e Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. Também foram feitas diversas leituras de artigos sobre o tema e em especial, o autor Álvaro Vieira Pinto, no seu livro “A sociologia dos países subdesenvolvidos”, onde ele descreve o conceito dialético do consumo, o conceito de sociedade perdulária e de “não-consumidores”.

Com os dados do IBGE, nota-se o aumento significativo da presença eletrodomésticos, em especial fogão, geladeira, televisão e máquina de lavar na moradia dos brasileiros a partir de 2001. Em contrapartida, os dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência mostram que desde o primeiro ano da pesquisa (2010), mais da metade da população sempre esteve endividada, e sempre as famílias com renda até 10 salários mínimos mais se endividam quando se tratam de cartão de crédito, carnês e crédito pessoal, respectivamente. Nas entrevistas, grande parte das pessoas respondeu que as suas condições de vida melhoraram, mas que tiveram que trabalhar mais para pagar as suas dívidas, (no período de 2002 a 2010). Contudo, relatam que hoje sentem mais dificuldade de pagá-las do que há 7 anos atrás.

Após a leitura de Álvaro Vieira Pinto, nota-se que os conceitos de “sociedade perdulária”, descrita como a compra do desnecessário e evitável, apenas com o objetivo de ostentação e status social e de “não-consumidor”, para o qual o consumo é um ato excepcional, e é sentido como um sinal de esperança e ascensão social, se aplicam de forma concisa ao comparar com os dados, mostrando-se que o conceito de nova classe média foi apenas uma ideia para o fomento da economia e ilusão dos desfavorecidos e não uma ascensão social.